

Disponibilidade de alimentos e efeitos distributivos: Brasil, 1967/79

- correção de dados

FERNANDO B. HOMEM DE MELO *

Esta nota tem como objetivo corrigir alguns dados constantes de nosso artigo "Disponibilidade de alimentos e efeitos distributivos: Brasil, 1967/79", publicado em *Pesquisa e Planejamento Econômico* de agosto de 1982. Em revisão posterior do texto completo do trabalho que deu origem a esse artigo visando à sua publicação em forma de livro, pudemos perceber a existência de um erro no processamento dos dados. Apesar da ocorrência de um evento dessa natureza ser desagradável para qualquer pesquisador, é nossa obrigação trazer aos leitores de *Pesquisa e Planejamento Econômico* a origem do erro, assim como os dados corrigidos. Deixamos claro, entretanto, que, dada a característica do erro de processamento das informações, nenhuma das considerações, análises desenvolvidas e conclusões obtidas sofreram alterações. Desse modo, esta nota se limitará a apresentar as principais séries de dados corrigidos e a indicar os locais do texto em que os valores corrigidos devem substituir os valores mencionados.

O erro mencionado surgiu, para o produto milho, com o manuseio da tabela de composição calórica e protéica de alimentos do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Como resultado, os valores corretos da disponibilidade interna de milho — calorias e gramas de proteína por habitante/dia — correspondem, respectivamente, a 3,20 e 2,41 vezes aque-

* Professor-Adjunto do Departamento de Economia da Universidade de São Paulo e pesquisador da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo (FIPE/USP).

les apresentados nas Tabelas 5 e 6 do texto original (esses novos valores para o produto milho estão listados na Tabela 1 desta nota). Em função dos dados e resultados em nosso artigo terem sido apresentados de modo seqüencial, isto é, cada vez caminhando-se para maiores níveis de agregação das disponibilidades calórica e protéica, o acontecido com os dados de um único produto afetou, ainda que levemente, os vários subtotais calóricos e protéicos, assim como os totais gerais. Para corrigir tal situação apresentamos, nas Tabelas 1 e 2, os novos subtotais calóricos e protéicos (A_1 , A_2 e A_3) e os totais calóricos e protéicos (A_4) que devem substituir aqueles correspondentes e listados nas Tabelas 5, 6, 8 e 9 do texto original. Esses foram os dados mais utilizados em nosso trabalho. Ao leitor interessado forneceremos as tabelas referentes aos subtotais identificados com a letra B , relativamente pouco utilizados no artigo em questão.

TABELA 1

Disponibilidade interna — calorias e gramas de proteína por habitante/dia: milho e subtotais A_2 e A_3 — valores corrigidos

Anos	Milho calorias	Milho proteínas	Subtotais calóricos			Subtotais protéicos	
			A_1	A_2	A_3	$A_1(A_2)$	A_3
1940/42	425,8	11,09	1.263,2	1.465,9	1.585,1	31,52	35,30
1943/45	400,3	10,47	1.373,4	1.575,1	1.877,4	33,67	43,29
1946/48	390,9	10,19	1.448,0	1.681,9	1.916,1	34,51	41,96
1949/51	384,6	10,03	1.504,6	1.793,7	2.116,4	36,77	47,02
1952/54	379,0	9,88	1.508,6	1.843,0	2.251,4	35,37	49,36
1955/57	397,0	10,35	1.566,9	1.905,7	2.340,7	37,94	51,78
1958/60	405,0	10,56	1.581,5	1.956,8	2.319,4	38,07	49,60
1961/63	441,6	11,50	1.768,5	2.141,4	2.500,3	41,76	53,18
1964/66	454,6	11,56	1.889,4	2.317,0	2.680,1	44,46	55,99
1965	513,3	13,40	2.056,8	2.559,2	2.866,0	48,99	58,74
1966	440,6	11,50	1.753,8	2.112,8	2.477,5	41,61	53,20
1967	495,4	12,94	1.992,9	2.394,1	2.755,7	47,77	59,28
1968	447,0	11,62	1.895,0	2.270,4	2.661,4	44,04	56,48
1969	449,6	11,69	1.831,1	2.184,8	2.588,0	41,58	54,40
1970	461,4	12,03	1.870,9	2.304,2	2.703,4	42,69	55,37
1971	460,5	12,03	1.886,7	2.283,4	2.694,0	44,39	57,49
1972	514,9	13,40	1.671,1	2.330,9	2.642,8	46,71	56,63
1973	472,3	12,34	1.728,9	2.129,6	2.662,6	40,59	57,55
1974	500,2	13,01	1.662,0	2.095,6	2.632,5	39,72	56,79
1975	487,7	12,75	1.731,0	2.149,9	2.538,9	40,80	53,16
1976	511,7	13,33	1.806,4	2.380,8	3.030,4	41,20	61,86
1977	541,1	14,12	1.761,0	2.302,2	2.748,4	41,65	55,84
1978	434,6	11,35	1.633,0	2.129,1	2.782,4	38,12	58,89
1979	465,9	12,15	1.605,3	2.026,7	2.660,8	37,63	58,34

TABELA 2

Disponibilidade interna — calorias e gramas de proteína por habitante/dia: subtotais A₃ e B₃ mais alimentos de origem animal — 1956/79, Brasil — valores corrigidos

Anos	Total calórico		Total protéico	
	(A ₄)	(B ₄)	(A ₄)	(B ₄)
1956	2.619,8	3.633,2	67,96	80,01
1957	2.618,8	3.697,1	68,50	82,14
1958	2.457,1	3.456,8	64,54	76,41
1959	2.571,0	3.610,7	66,22	78,97
1960	2.726,9	3.833,7	70,64	84,88
1961	2.695,9	3.818,8	69,18	83,35
1962	2.813,2	3.979,8	71,15	85,75
1963	2.779,3	3.980,3	71,01	85,70
1964	2.978,7	4.131,0	74,33	86,73
1965	3.148,2	4.485,7	77,00	94,32
1966	2.757,8	3.937,6	71,44	84,96
1967	3.033,4	4.365,0	77,41	94,15
1968	2.946,2	4.205,9	75,13	89,45
1969	2.872,3	4.134,1	73,15	87,70
1970	2.985,7	4.239,2	74,00	88,82
1971	2.968,8	4.241,7	75,74	91,04
1972	2.906,2	4.274,6	74,22	93,14
1973	2.909,5	4.115,3	73,63	89,86
1974	2.900,0	4.101,4	74,31	91,03
1975	2.816,4	3.991,8	71,05	86,32
1976	3.327,8	4.518,3	81,20	96,97
1977	3.075,3	4.294,7	76,86	92,94
1978	3.108,5	4.108,5	80,02	90,65
1979	2.986,2	4.019,2	79,41	90,64

Dado que o erro cometido para as disponibilidades de milho foi de natureza proporcional, sua taxa de crescimento (Tabela 7 do texto) não foi alterada. Entretanto, algumas pequenas alterações ocorreram para as taxas dos diversos subtotais e totais calóricos e protéicos, originalmente apresentadas nas Tabelas 7, 9, 11 e 17.

Desse modo, nas Tabelas 3 e 4 desta nota, procuramos, o mais simplificadaamente possível, sumariar os novos valores para as taxas de crescimento das disponibilidades calóricas e protéicas. Uma comparação das diversas tabelas mencionadas evidenciará que as alterações ocorridas foram bastante pequenas.

Quanto aos locais do texto em que valores foram mencionados, tanto para disponibilidades calórica e protéica quanto para taxas de crescimento, chamamos a atenção do leitor para as seguintes páginas: 356, 358, 359, 361, 365 e 366. Assim, esperamos que o leitor de *Pesquisa e Planejamento Econômico* tenha facilidade em substituir os valores daquelas páginas pelos constantes nas quatro tabelas desta nota, apenas aqui repetindo o acima mencionado para os subtotais identificados pela letra B. Mais especificamente, alertamos o leitor que, com a alteração ocorrida para o milho, a relação protéica milho/feijão, mencionada na página 367 do artigo, passa de 18 para 43%, assim como a faixa 1,5-3,0%, na página 372, passa a ser 10-20%.

TABELA 3

Taxas anuais de crescimento da disponibilidade interna (calorias e proteínas, subtotais) — Brasil, 1940/79 e subperíodos — valores corrigidos

Períodos	Subtotais calóricos			Subtotais protéicos	
	A ₁	A ₂	A ₃	A ₁ (A ₂)	A ₃
1940/79	0,91	1,14	1,35	0,75	1,15
1940/49	2,20	2,29	3,25	1,65	3,13
1950/59	0,50*	0,97	0,87*	0,46*	0,43*
1960/69	1,23	0,98*	0,89*	0,86*	0,75*
1970/79	-1,64	-0,82*	0,38*	-1,64	0,44*
1967/79	-1,44	0,68	0,26*	1,42	0,22*
1967/75	--	--	-0,54	--	-0,48*
1975/79	--	--	0,08*	--	1,38*

*Coeficientes não diferindo de zero ao nível de 5%.

TABELA 4

Taxas anuais de crescimento da disponibilidade interna (calorias e proteínas): produtos de origem vegetal (A₃ e B₃) e animal, totais acumulados — 1956/79 e subperíodos — valores corrigidos

Períodos	Total calórico		Total protéico	
	(A ₄)	(B ₄)	(A ₄)	(B ₄)
1956/79	0,75	0,65	0,67	0,64
1960/69	0,91*	1,13	0,83	0,80
1970/79	0,59*	- 0,26*	0,87	0,18*
1967/79	0,37*	- 0,24*	0,45*	0,10*
1967/75	0,58	- 0,72	- 0,60	- 0,33*
1975/79	0,49*	- 0,81*	2,09*	0,30*

*Coeficientes não diferindo de zero ao nível de 5%.

Ainda que lamentando o erro cometido no processamento dos dados para um dos vários produtos considerados no estudo em questão, esperamos, com as informações prestadas nesta nota, dar plenas condições ao leitor de *Pesquisa e Planejamento Econômico* para a adequada interpretação do nosso trabalho.

(Originais recebidos em fevereiro de 1983.)

